



ANEXO

TABELA 1- Síntese dos principais estudos sobre socialização étnico-racial (1940-dias atuais)

Primeiros estudos: 1940-1960 CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO						
Estudos	Idade	Raça/ Etnia	Tamanho da Amostra	Participantes	Método de Avaliação da Socialização Étnica/Racial	Principais Contribuições
Johnson (1941)	10-25 anos	Negros	2,000	Jovens e família	Questionários e entrevistas	-Estudo pioneiro sobre socialização étnica de jovens negros; -Analisa-se o papel que instituições (ex: Igreja, Escola) desempenham sobre o desenvolvimento social do jovem negro.
Sears et al. (1957)	5-12 anos	Brancos	379	Mães	Entrevistas	-O processo de comunicação entre pais e filhos possui repercussão no desenvolvimento infantil.
Socialização étnica além da relação entre pais e filhos: Década de 1970 CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO						
Ogbu (1974)	X	Negros, latino-ame- ricanos e asiáticos.	X	Crianças, família e professores	Observações, entrevistas, diários de campo	-Desempenho escolar de jovens imigrantes como resultado de orientações culturais, status socioeconômico e experiências de discriminação
Lewis (1975)	X	Negros	X	X	Revisão de literatura	-O racismo e pressões normativas da cultura dominante incidem sobre o comportamento e a trajetória desenvol- vimental de crianças negras
Jacobs (1978)	3-8 anos	Birracial (Negro/ Branco)	10	Crianças	-Questionário lúdico (utilização de bonecas)	-Análise da socialização em famílias interétnicas; -Identificação de estágios de desenvolvimento da identidade étnica da criança pertencente a famílias biraciais;

CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO						
Estudos	Idade	Raça/ Etnia	Tamanho da Amostra	Participantes	Método de Avaliação da Socialização Étnica/Racial	Principais Contribuições
Cross (1981)	3-8 anos	Negros	1,000	Crianças e família	Revisão de dados de estudos anteriores	<ul style="list-style-type: none"> -Processos macrosociais como o movimento “Black Power” influenciam de modo positivo a autoestima de crianças negras. -Classificação das estratégias de socialização como exogrupais (preparação para o racismo) e endogrupais (promoção de orgulho étnico)
Richardson (1981)	X	Negros	62	Mães	Entrevistas	<ul style="list-style-type: none"> -Identificou-se que as mães acreditam que a realização escolar, o trabalho árduo e a assimilação de valores morais são capazes de minimizar os efeitos do racismo sobre seus filhos.
Peters (1985)	X	Negros	60	Pais e Mães	Entrevistas e observações	<ul style="list-style-type: none"> -Identificou-se que os pais reconhecem que ser negro impõe demandas de socialização específicas. -Os pais acreditam que a boa educação é a melhor forma de enfrentar o racismo
Spencer (1983)	3-9 anos	Negros	562	Crianças e seus pais	Entrevistas	<ul style="list-style-type: none"> -Primeira avaliação quantitativa das mensagens de socialização; -Mensagens baseadas no orgulho étnico, no ensino de direitos civis e no reconhecimento da discriminação racial estimulam atitudes favoráveis aos negros.
Bowman e Howard (1985)	14-24 anos	Negros	377	Adolescentes/ Jovens adultos	Entrevistas	<ul style="list-style-type: none"> -Mensagens com orientação proativa (consciência de desigualdades sociais) estimulam os jovens negros a desenvolverem motivação e autoficácia para ascender socialmente

Expansão dos estudos sobre socialização étnica: Décadas de 1980 e 1990 (Continuação)

CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO

Estudos	Idade	Raça/ Etnia	Tamanho da Amostra	Participantes	Avaliação da Socialização Étnica/Racial	Método de Avaliação da Socialização Étnica/Racial	Principais Contribuições
Boykin e Toms (1985)	X	X	X	X	Revisão dos Referenciais Teóricos	-Verificou-se que as mensagens de socialização étnica para crianças negras são organizadas em torno de duas metas: valorização da cultura negra e inserção na sociedade mais ampla;	
Phinney e Rotheram (1987)	X	X	X	X	Revisão dos Referenciais Teóricos	-Revisão metodológica dos estudos sobre socialização étnica; -Ênfase sobre a importância de investigar a percepção da criança sobre o conceito de etnia	
Ramsey (1987)	X	X	X	X	Revisão dos Referenciais Teóricos	-Delinhou estratégias para que pais e professores pudessem trabalhar a educação multicultural.	
Thornton et al. (1990)	18-25 anos	Negros	2,107	Adolescentes/ Jovens	Entrevista	-As mensagens de socialização racial variam em função de dimensões socioestruturais (sexo, idade, estado civil e composição étnica da vizinhança)	
Stevenson (1994)	M= 14.6	Negros	200	Adolescentes	Escala- SORS-A	-Validação da Scale of Racial Socialization for African American Adolescents-SORS-A. -Identificação das dimensões “protetiva” (orgulho étnico) e “proativa” (consciência do racismo) de socialização étnica. -Verificou-se que a socialização étnica está associada a menores níveis de humor deprimido, sentimento de desamparo e baixa autoestima.	
Sanders Tompson (1994)	18-85 anos	Negros	225	Adolescentes, Jovens e Adultos	Questionário e Entrevista	-Observou-se a relação entre Socialização Étnica com quatro parâmetros de Identificação com o endogrupo: cultural, físico, sociopolítico e psicológico.	

CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO					
Estudos	Idade	Raça/Etnia	Tamanho da Amostra	Participantes	Método de Avaliação da Socialização Étnica/Racial
Phinney e Chavira (1995)	16-18 anos	Nipo-americanos/ Afro-americanos/ Mexicano- -Americanos	60	Adolescentes e um de seus pais	Entrevistas
Hughes e Chen (1997)	4-14 anos	Negros	157	Crianças e seus pais	Entrevistas
Thomas e Speight (1999)	X	Negros	104	Pais	Entrevistas

-Análise das mensagens de socialização étnica em três grupos minoritários (nipo-americanos, afro-americano-mexicanos e mexicano-americanos);

-Classificação das estratégias de enfrentamento adotadas pelos adolescentes, observando-se relação entre a socialização étnica e a autoestima.

-Mensagens de socialização cultural são mais utilizadas que mensagens de preparação para o preconceito/promoção de desconfiança;

-Os pais que sofrem discriminação no ambiente de trabalho são mais propensos a adotarem práticas de socialização étnica.

-As mensagens de socialização são mais utilizadas por pais que percebem a identidade racial como um aspecto importante.

-As estratégias de socialização diferem em função do gênero: meninos recebem mais mensagens de preparação para o preconceito e meninas recebem mais mensagens de orgulho cultural.

CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO							
Estudos	Idade	Raça/ Etnia	Tamanho da Amostra	Participantes	Avaliação da Socialização Étnica/Racial	Método de	Principais Contribuições
Hughes e Johnson (2001)	8-11 anos	Negros	94	Crianças e País	Questionários		<ul style="list-style-type: none"> -As estratégias de socialização estão relacionadas com o nível de identificação dos pais e das crianças com seus grupos étnicos; -A percepção de que a criança sofre injustiça, leva os pais a adotarem estratégias de preparação para o viés; -A identidade étnica dos pais e a percepção da discriminação racial influem na importância que atribuem a mensagens de socialização étnica.
Constantine e Blackmond (2002)	11-14 anos	Negros	115	Crianças/ Adolescentes	<i>Teenager Experiences of Racial Socialization Scale-TERS</i>		<ul style="list-style-type: none"> -Mensagens de orgulho racial estão associadas a maior autoestima dos adolescentes negros; -As mensagens de orgulho cultural também estão associadas a melhor desempenho acadêmico.
Coard et al. (2004)	5-6 anos	Negros	15	Mães (n=13) Avós (n=2)	Entrevista semiestruturada (Parent Interview for Racial Socialization-PIRS)		<ul style="list-style-type: none"> -Identificaram-se os métodos e modos de transmissão das mensagens de socialização (comunicação oral, modelagem, role-playing, exposição);
Hughes et al. (2006)	X	X	X	X	X	Revisão de Literatura	<ul style="list-style-type: none"> -Verificou-se que as principais consequências da socialização étnica estão nos níveis de autoestima, no desempenho acadêmico e na adoção de estratégias de enfrentamento contra o preconceito e a discriminação
Harris-Britt et al. (2007)	M= 13,9	Negros	128	Adolescentes	<i>Racial Socialization Scale-RS4</i>		<ul style="list-style-type: none"> -O estudo indicou que as mensagens de socialização étnica são capazes de atenuar os efeitos da discriminação racial sobre a autoestima de crianças negras.

CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO						
Estudos	Idade	Raça/ Etnia	Tamanho da Amostra	Participantes	Método de Avaliação da Socialização Étnica/Racial	Principais Contribuições
Suizzo et al. (2008)	3-6 anos	Negros	12	Mães	Grupo Focal	<p>-Foram identificados três temas de socialização adotados pelas mães: ensino da história dos ancestrais negros, promoção da realização acadêmica, promoção da autoconfiança e autonomia da criança;</p> <p>-As mães utilizam mais de um tipo de mensagem de socialização étnica. Abrangendo mensagens de socialização cultural, de promoção da igualdade e de autodesenvolvimento;</p>
Rollins e Hunter (2013)	M= 12,27 anos	Multiétnico	73	Mães	Entrevista	<p>-As mensagens utilizadas variam em função da composição étnica da família. Mães de jovens miscigenados (com herança negra) eram mais propensas a mensagens de autodesenvolvimento. Mães de jovens miscigenados (sem herança negra) eram mais propensas ao silenciamento.</p> <p>-O estudo analisou o impacto de eventos discriminatórios sobre as mensagens de socialização;</p> <p>-Os pais comumente adotam mensagens de preparação para o racismo/ busca de proteção;</p> <p>-Foram verificadas diferenças de gênero: Os meninos são percebidos como alvo de racismo com mais frequência que as meninas.</p>
Thomas e Blackmon (2015)	6-18 anos	Negros	104	Pais	Questionário	

Estudos sobre socialização étnica dos brancos						
CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO						
Estudos	Idade	Raça/ Etnia	Tamanho da Amostra	Participantes	Método de Avaliação da Socialização Étnica/Racial	Principais Contribuições
Bonilla-Silva (2003)	X	X	X	X	Revisão dos Referenciais Teóricos	<ul style="list-style-type: none"> -O estudo ressalta a necessidade de estudar mensagens de socialização étnica nas famílias brancas; -Mensagens de negação das diferenças raciais (<i>color blind</i>) podem contribuir para perpetuação do racismo;
Hagerman (2014)	11-13 anos	Branco	30	Crianças e seus pais	Observações, entrevistas, análise de conteúdo de veículos de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> -As mensagens de socialização étnica empreendidas por famílias brancas variam em função do contexto (segregado vs. integrado); -Mensagens do tipo <i>color blind</i> são mais frequentes em bairros segregados;
Hagerman (2017)	10-13 anos	Branco	8	Pais	Entrevistas	<ul style="list-style-type: none"> -Pais brancos, autoidentificados como “progressistas” concebem que uma socialização antirracista envolve o fornecimento de oportunidades de contato intergrupal, questionar privilégios e conversar com os filhos sobre a necessidade de combater racismo.